

Pai assassinado por adolescente no interior do Rio fez declarações de amor em aniversários do filho: '11 anos de pura ternura'

As vítimas ao lado do adolescente apreendido pelos assassinatos – Foto: Reprodução da internet

Garoto vai ser encaminhado para uma das unidades do sistema socioeducativo do Rio

Na fotografia estão todos sorrindo. Os olhos dele transmitem ternura, inocência de criança prestes a entrar na adolescência. Os últimos registros são de 2022, quando completou 11 anos. Para a comemoração, o pai decidiu por uma declaração pública no Facebook: “Filho amado, você é mais do que um filho, é um companheirinho, um amigão. És o meu amor”. Esse filho foi apreendido anteontem, aos 14 anos, após confessar um crime. Na verdade, foram três: os assassinatos da mãe, do irmão de 3 anos e desse pai apaixonado.

Na publicação, o pai destacou que o filho era “um aluno exemplar” e um “irmão cuidadoso”. Era motivo de alegria, benção e “pura ternura”. A descrição parece incompatível com a avaliação do delegado Carlos Augusto Guimarães, titular da 143ª DP (Itaperuna), responsável pelo caso. Para ele, o menino é frio e calculista, ausente de remorso.

No aniversário de 10 anos, o pai repetiu o feito. Na declaração amorosa, chamou o menino de “anjo de deus”, afirmando que ele era “10” em seu coração. O rosto dele, ainda de criança, em muito lembrava o pai, principalmente os olhos e o nariz.

À polícia, na última quarta-feira, o adolescente não expôs de forma clara a motivação do crime. No entanto, contou como tudo aconteceu. Na noite do último sábado, dia 21, esperou toda a família dormir, pegou a arma do pai, que tinha registro como CAC, e matou um por um. Depois, levou os corpos até uma cisterna.

O delegado explicou que o menino vai responder por fato análogo ao crime de triplo homicídio e ocultação de cadáver. Após decisão da Justiça, na tarde dessa quinta-feira, ele será encaminhado para uma das unidades do sistema socioeducativo do Rio.

Registro por desaparecimento

O caso chegou à polícia na terça-feira (24), quando a avó paterna do adolescente foi com ele até a delegacia para registrar o desaparecimento da família. Aos agentes, ela contou que tentava contato desde sábado, mas ninguém atendia.

Na ocasião, o garoto disse à polícia que o irmão tinha se engasgado com um caco de vidro, e que os pais teriam saído de casa às pressas para socorrê-lo. Eles pegaram um carro de aplicativo e não mais voltaram para casa. A partir dessas informações, uma equipe da 143ª DP percorreu os hospitais da cidade, mas não encontrou qualquer registro em nome da família.

Com isso, o delegado solicitou perícia na casa, que aconteceu na manhã desta quarta. No imóvel, os policiais encontraram manchas de sangue no colchão do casal, além de roupas ensanguentadas e com focos de queimado. Um forte odor de putrefação levou os agentes até uma cisterna no exterior da propriedade, onde localizaram os corpos.

– A quantidade de sangue era incompatível com o acidente doméstico que ele narrou para a gente. Depois que localizamos o corpo, ele confessou o crime. Disse ter dado um tiro na cabeça do pai e da mãe; no irmão, foi no pescoço. Perguntamos

porque ele matou o menino, e ele disse que foi para poupará-lo da perda dos pais – revelou o delegado.

Motivações do crime

O delegado trabalha com duas linhas de investigação. A primeira diz respeito a um namoro virtual que o adolescente mantinha com uma menina de 15 anos do Mato Grosso, que era desaprovado pelos pais. Ela teria dado um ultimato nele, forçando-o a se encontrar com ela nesse estado. No entanto, a família do garoto teria proibido a viagem, o que o motivou a cometer os assassinatos.

– Durante a perícia, encontramos uma bolsa de viagem já pronta para viajar. Nela, estavam os celulares das vítimas. O adolescente não deu muitos detalhes sobre a namorada, mas falou que eles se conheceram nesses jogos online. Nós entramos em contato com a polícia do Mato Grosso para localizarem a menina – completou.

Por outro lado, os policiais descobriram que o adolescente pesquisou no celular sobre “como receber FGTS de falecido”. O pai teria direito a receber R\$ 33 mil.

– A gente perguntou a ele o que era essa pesquisa, e ele contou que fez depois do crime. Nós não sabemos ainda se essa foi a motivação, mas, independente de ter sido essa ou o namoro, ambas configuram motivo fútil. Ele tem muito o que responder na Justiça.

Arma estava embaixo do colchão dos pais

À polícia, o adolescente contou que estava dormindo no quarto dos pais porque era o único cômodo com ar-condicionado. Para se manter acordado, ele tomou um pré-treino e esperou a família adormecer para cometer o crime. A arma, que pertencia ao pai, estava escondida embaixo do colchão do casal.

Após matar a família, o garoto contou que passou um produto de

limpeza no chão até a cisterna, o que o ajudou a arrastar os corpos.

– Pelo que a gente percebeu na casa, a cisterna ficava entre 4 a 5 metros de distância do quarto. Não era muito longe – disse o policial.

A arma usada pelo adolescente foi apreendida na casa da avó. Ela contou a polícia que encontrou o objeto na casa do neto e a recolheu com medo de que ele pudesse se machucar. Os agentes acreditam que ela não participou e nem sabia do crime.

– Ele foi muito espontâneo ao contar como cometeu os crimes. É um menino frio, sem remorso. Perguntamos se ele se arrependia, e ele disse que não, que faria tudo de novo. As respostas que ele nos deu foram rápidas e o tempo todo ele se autoafirmava como homem. Tinha um “que” de psicopatia. Ele pode ter premeditado tudo ou é um menino muito inteligente – concluiu o delegado.

[Adolescente que confessou ter matado os pais e o irmão de 3 anos pesquisou na internet ‘como receber FGTS de falecido’](#)

Fonte: Bruna Martins – Rio de Janeiro e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/06/2025/09:00:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835– (93) 981177649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
email: adeciopiran.blog@gmail.com